

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

31 de dezembro de 2023  
com Relatório do Auditor Independente

# **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Mensuração do ativo de contrato

Conforme divulgado na nota explicativa 3.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as controladas da Companhia avaliam que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo de contrato pela contrapartida da receita de construção, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de performance de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que as controladas da Companhia passem a ter um direito incondicional de receber caixa como contraprestação da obrigação de performance de construção. Conforme divulgado na nota explicativa 7, em 31 de dezembro de 2023, o saldo do ativo contratual consolidado da Companhia era de R\$1.622.637 mil. O ativo contratual refere-se ao direito das controladas da Companhia à contraprestação em decorrência do serviço de construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo custo incorridos, margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita financeira pela remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo de contrato e da receita de construção das controladas da Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo, uma vez que a mensuração do progresso das controladas da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais, mão de obra e margens de lucros esperada bem como as projeções das receitas esperadas, o que requer estimativas do tempo de duração da fase de construção. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo de contrato e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esses assuntos*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento das receitas e custos relacionados à execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da alocação da contraprestação prevista nos contratos de concessão a cada uma das obrigações de performance; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de insuficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo de contrato das controladas da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria na determinação do ativo de contrato e das respectivas receitas de construção, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.3 e 7 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 31 de março de 2023, sem modificação.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Building a better  
working world

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública dos assuntos, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que os assuntos não devem ser comunicados em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de abril de 2024.

Ernst & Young  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade', is written over the printed name.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>29.754</b>	154.825	<b>83.694</b>	194.424
Concessionárias e permissionárias	6	-	-	<b>3.858</b>	630
Caixa restrito	4	-	-	-	190.232
Estoques		-	-	<b>616</b>	704
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	1.042
Tributos e contribuições a compensar		<b>2.081</b>	347	<b>3.710</b>	1.335
Partes relacionadas	11	-	-	<b>3.199</b>	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	-	68.572	-	1.815
Outros ativos circulantes		-	-	<b>4.091</b>	2.159
Ativo de contrato	7	-	-	<b>114.217</b>	109.304
Total do ativo circulante		<b>31.835</b>	223.744	<b>213.385</b>	501.645
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativo de Contrato	7	-	-	<b>1.508.420</b>	1.024.120
Caixa restrito	4	-	-	<b>10.898</b>	-
Tributos Diferido	14	<b>3.600</b>	3.600	<b>3.600</b>	3.600
Investimentos	8	<b>637.715</b>	464.540	-	-
Intangível	9	-	-	<b>9.005</b>	9.370
Direito de uso		-	-	<b>32</b>	55
Total do ativo não circulante		<b>641.315</b>	468.140	<b>1.531.955</b>	1.037.145
Total do ativo		<b>673.150</b>	691.884	<b>1.745.340</b>	1.538.790

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	-	99	<b>48.443</b>	55.910
Empréstimos, financiamentos e debentures	12	-	-	<b>68.507</b>	115.152
Partes relacionadas	11	-	-	<b>14</b>	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		<b>337</b>	102	<b>4.895</b>	4.483
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	21.814	<b>4</b>	23.329
PIS e COFINS diferido	14	-	-	<b>1.798</b>	-
Outros passivos circulantes		<b>7</b>	15	<b>8.696</b>	666
Provisão pré-operacionais	13	-	-	<b>5.803</b>	8.096
Total do passivo circulante		<b>344</b>	22.030	<b>138.160</b>	207.636
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debentures	12	<b>288.260</b>	251.993	<b>1.036.920</b>	791.143
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	<b>48.485</b>	33.979
PIS e COFINS diferido	14	-	-	<b>58.029</b>	41.792
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	-	-	<b>132</b>	-
Outros passivos não circulantes		<b>32</b>	-	<b>202</b>	23
Total do passivo não circulante		<b>288.292</b>	251.993	<b>1.143.768</b>	866.937
Patrimônio líquido					
Capital social	15	<b>123.129</b>	123.129	<b>123.129</b>	123.129
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>55.236</b>	-	<b>55.236</b>	-
Reservas de capital		<b>9.902</b>	9.902	<b>9.902</b>	9.902
Reservas de lucros		<b>196.247</b>	284.830	<b>196.247</b>	284.830
Total de participação dos controladores		<b>384.514</b>	417.861	<b>384.514</b>	417.861
Participação de não controladores		-	-	<b>78.898</b>	46.356
Total do patrimônio líquido		<b>384.514</b>	417.861	<b>463.412</b>	464.217
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>673.150</b>	691.884	<b>1.745.340</b>	1.538.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	16	-	-	<b>495.168</b>	669.233
Custo de implementação de infraestrutura	17	-	-	<b>(473.821)</b>	(440.510)
Custo de operação e manutenção		-	-	<b>(2.631)</b>	-
Lucro bruto		-	-	<b>18.716</b>	228.723
Administrativas e gerais		<b>(1.038)</b>	(1.077)	<b>(5.371)</b>	(3.441)
Outras despesas operacionais, líquidas	19	-	-	<b>(5.837)</b>	-
Depreciação e amortização		-	(349)	-	(379)
Resultado de equivalência patrimonial	7	<b>(47.452)</b>	178.197	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		<b>(48.490)</b>	176.771	<b>7.508</b>	224.903
Receita financeira	18	<b>6.800</b>	3.222	<b>7.112</b>	3.204
Despesa financeira	18	<b>(46.893)</b>	(10.931)	<b>(53.501)</b>	(11.995)
		<b>(40.093)</b>	(7.709)	<b>(46.389)</b>	(8.791)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(88.583)</b>	169.062	<b>(38.881)</b>	216.112
Imposto de renda e contribuição social corrente	14.2	-	-	<b>(7.623)</b>	(13.223)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14.3	-	3.168	<b>(13.836)</b>	(17.516)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(88.583)</b>	172.230	<b>(60.340)</b>	185.373
Participação dos controladores		<b>(88.583)</b>	172.230	<b>(88.583)</b>	172.230
Participação dos não controladores		-	-	<b>28.243</b>	13.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(88.583)</b>	172.230	<b>(60.340)</b>	185.373
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	<b>(88.583)</b>	172.230	<b>(60.340)</b>	185.373
Acionistas controladores	-	-	<b>(88.583)</b>	172.230
Acionistas não controladores	-	-	<b>28.243</b>	13.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Legal	Reservas de lucros a realizar	Lucros acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		44.011	9.902	5.630	106.970	-	-	166.513	20.713	187.226
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	172.230	-	172.230	13.143	185.372
Aumento de capital		79.118	-	-	-	-	-	79.118	-	79.118
Reserva Legal		-	-	8.612	-	(8.612)	-	-	-	-
Reserva lucros a realizar		-	-	-	163.618	(163.618)	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	12.500	12.500
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15	123.129	9.902	14.242	270.588	-	-	417.861	46.356	464.217
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	4.299	4.299
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	55.236	55.236	-	55.236
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	(88.583)	-	(88.583)	28.243	(60.340)
Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízo do exercício		-	-	-	(88.583)	88.583	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15	<b>123.129</b>	<b>9.902</b>	<b>14.242</b>	<b>182.005</b>	-	<b>55.236</b>	<b>384.514</b>	<b>78.898</b>	<b>463.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<b>(88.583)</b>	172.230	<b>(60.340)</b>	185.373
Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	<b>36.194</b>	9.313	<b>119.966</b>	83.877
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	<b>132</b>	-
Custo de captação	<b>75</b>	-	<b>2.545</b>	-
Amortização	<b>364</b>	349	<b>388</b>	341
Resultado da equivalência patrimonial	<b>47.452</b>	(178.197)	-	-
Varição cambial	<b>(2)</b>	-	<b>(1)</b>	(3.071)
PIS e COFINS diferidos	-	(3.168)	<b>18.740</b>	25.441
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	<b>13.836</b>	17.516
Participação de não controladores	-	-	-	12.500
	<b>(4.500)</b>	527	<b>95.266</b>	321.976
Aumento nos ativos				
Concessionárias e permissionárias	-	-	<b>(3.228)</b>	4.524
Ativo de contrato	-	-	<b>(489.212)</b>	(694.900)
Impostos a recuperar	<b>(1.853)</b>	(277)	<b>(2.375)</b>	(1.124)
Almoxarifado	-	-	<b>88</b>	(704)
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>(8)</b>	(65.197)	<b>1.815</b>	(1.815)
Partes relacionadas	-	-	<b>(3.199)</b>	-
Caixa restrito	-	-	<b>190.232</b>	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	<b>5.014</b>	-
Outros ativos	<b>(173)</b>	-	<b>(1.614)</b>	5.232
	<b>(2.034)</b>	(65.474)	<b>(302.479)</b>	(688.787)
Aumento nos passivos				
Fornecedores	<b>(99)</b>	99	<b>(7.467)</b>	27.650
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	<b>159</b>	95	-	2.215
Obrigações tributárias	-	-	<b>412</b>	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>46.758</b>	21.814	<b>(23.325)</b>	23.114
Provisão pré-operacionais	-	-	<b>(2.293)</b>	-
Outras obrigações	<b>2</b>	10	<b>8.181</b>	8.364
Partes relacionadas	-	-	<b>14</b>	-
	<b>46.820</b>	22.018	<b>(24.478)</b>	61.343
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<b>40.286</b>	(42.929)	<b>(231.691)</b>	(305.468)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital nas controladas	<b>(220.593)</b>	(81.043)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(220.593)</b>	(81.043)	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	79.118	-	79.118
Adiantamento para futuro aumento de capital	<b>55.236</b>	-	<b>55.236</b>	-
Caixa restrito	-	-	<b>(10.898)</b>	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debentures	-	309.000	<b>197.944</b>	817.000
Custo de captação	-	46	-	(21.604)
Pagamentos de principal e juros de empréstimos, financiamentos e debentures	-	(122.301)	<b>(121.321)</b>	(348.079)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<b>55.236</b>	265.863	<b>120.961</b>	526.435
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>(125.071)</b>	141.891	<b>(110.730)</b>	220.968
Caixa e equivalentes no início do exercício	<b>154.825</b>	12.934	<b>194.424</b>	163.688
Caixa e equivalentes no fim do exercício	<b>29.754</b>	154.825	<b>83.694</b>	384.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1. Objeto social**

A MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, controlada pela MEZ Energia e Participações S.A., constituída em 05 de julho de 2021 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, S/N - Anexo 1761 - CJ 151 Parte - 15º Andar - Indianópolis - São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades atuantes no setor de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e de mais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2. Das Concessões

As controladas da Companhia possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessões de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica		Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 22-23	
				Prazo (anos)	Próxima			R\$	Mês Base
MEZ 1 Energia	010/2020	30	20/03/2050	5	2025	IPCA	20/10/2023 (*)	37.063	02/2020
MEZ 2 Energia	002/2020	30	20/03/2050	5	2025	IPCA	Pré-operacional (**)	6.887	02/2020
MEZ 3 Energia	024/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	Pré-operacional (***)	4.988	01/2018
MEZ 4 Energia	025/2018	30	21/09/2048	5	2024	IPCA	23/12/2022	5.206	01/2018
MEZ 5 Energia	003/2021	00	31/03/2051	5	2026	IPCA	Parcial (*)	52.982	02/2020

(\*) Em 20 de Outubro de 2023, ocorreu a entrada em operação o Trecho LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1, que representa 33,08% da RAP do contrato de concessão. A entrada em operação integral está prevista para o exercício de 2026.

(\*\*) O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R\$75.866, a previsão de entrada em operação é de abril de 2024.

(\*\*\*) O investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R\$12.515, a previsão de entrada em operação é abril de 2024.

(\*\*\*\*) Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, devido a subestação de PAL IV, que já veio operacional em edital do Leilão, o investimento previsto pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") é de R\$161.300, a previsão de entrada em operação é junho de 2025.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 1 Energia S.A.

O projeto da MEZ 1 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado Bahia:

- (i) LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1;
- (ii) LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e
- (iii) SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV).

O projeto LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV entrou em fase operacional a partir do dia 20 de outubro de 2023. As demais encontram-se fase de construção. As demais fases operacionais têm a expectativa de entrar em operação em junho de 2024.

O contrato de concessão assegura a Receita Anual Permitida (RAP) no montante de R\$37.063 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

##### MEZ 2 Energia S.A.

O projeto da MEZ 2 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Bahia:

- (i) SE Olindina (Novos Pátios 230 kV e 69kV) e Seccionamento das LTs 230 kV Cícero Dantas - Catu C1/C2 na SE Olindina.

Atualmente a Companhia encontra-se em fase de Construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$5.380 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 3 Energia S.A.

O projeto da MEZ 3 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Mato Grosso:

- (i) SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis - Rio Verde.

Atualmente a Companhia encontra-se em fase de construção do empreendimento que por sua vez está em fase pré-operacional. A previsão de entrada em operação é abril de 2024.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$4.988 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da concessão.

##### MEZ 4 Energia S.A.

O projeto da MEZ 4 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul:

- (ii) SE 230/69 kV Cruz Alta 2 e seccionamento em 230 kV.

A Companhia entrou em operação teste em 30 de novembro de 2022 e posteriormente em operação comercial em 23 de dezembro de 2022.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$5.206 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA, no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da Concessão.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Das Concessões--Continuação**

##### MEZ 5 Energia S.A.

O projeto da MEZ 5 Energia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Rio Grande do Sul:

- (i) LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1;
- (ii) LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1;
- (iii) LT 230kV Guaíba 3 - Pólo Petroquímico C1;
- (iv) SE Guaíba 3 - Compensador Estático;
- (v) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 1;
- (vi) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 2;
- (vii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 3;
- (viii) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4;
- (ix) SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 5 e;
- (x) Módulo de Interligação de Barras em 230kV da SE Porto Alegre 4.

Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, devido a subestação de PAL IV, que já veio operacional em edital do Leilão.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em aproximadamente R\$52.982 para todos os trechos (valor histórico), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA no mês de julho de cada ano e será passível de revisão tarifária que ocorrerá no 5º, 10º e 15º ano da Concessão.

#### **1.3. Encargos regulamentares**

Os montantes que serão faturados pelas controladas da Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.3. Encargos regulamentares--Continuação**

Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - o FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Ministério de Minas e Energia (MME) - recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 11 de abril de 2024.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.2. Continuidade operacional**

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam.

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Constituição de ativo ou passivo fiscal diferido; e
- Contabilização de contratos de concessão.

Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Momento de reconhecimento do ativo contratual

A administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato, que foi entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

##### Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando em uma margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

#### 2.5. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia MEZ T1 Transmissora e Participações e suas controladas.

As controladas são todas as Companhias nas quais a MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. detém o controle e, são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Em 31 de dezembro de 2023, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

<b>Controladas</b>	<b>Data do início do controle</b>	<b>Participação % 31/12/2023</b>
MEZ 1 Energia S.A.	Leilão	100%
MEZ 2 Energia S.A.	06/2020	100%
MEZ 3 Energia S.A.	06/2020	90,75%
MEZ 4 Energia S.A.	06/2020	91,15%
MEZ 5 Energia S.A.	Leilão	75%

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as Companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais práticas contábeis

#### 3.1. Instrumentos financeiros

##### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

##### Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.1. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Ativos financeiros--Continuação

##### ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48, o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

##### iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelas Companhias e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

##### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3. Ativo de concessão - contratual**

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, à receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

##### a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em sua operação. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente, de forma que esses valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.3. Ativo de concessão - contratual--Continuação

##### b) Ativo de concessão - contratual

As concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que as controladas da Companhia operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto e (ii) atualizado pelo IPCA.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito à contraprestação vinculado à performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e as receitas de operação e manutenção da infraestrutura estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) cumulativos, registrados na conta "Impostos diferidos" no passivo não circulante.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4. Investimentos**

A Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **3.5. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

#### **3.6. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

#### **3.8. Dividendos e juros sobre capital próprio**

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Segmento de negócio**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração no processo de tomada de decisão.

A administração da Companhia entende que, embora suas controladas reconheçam receita para as atividades de implementação da infraestrutura, e de operação e manutenção, considerou-se que essas receitas são originadas por contratos de concessão que possuem apenas um segmento de negócio: transmissão de energia elétrica.

#### **3.10. Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

#### **3.11. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outras despesas líquidas, consistente com a utilização do ativo intangível.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Intangível--Continuação**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O saldo do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão compostos principalmente por:

#### Direito exploração obtidos em combinação de negócios

Refere-se ao direito de exploração da concessão e ou autorização, obtidos em uma combinação de negócios. Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração, são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica Intangível. A vida útil desse intangível é o prazo remanescente da concessão e ou autorização.

#### **3.12. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.12. Reconhecimento de receita--Continuação

i) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, as controladas da Companhia utilizaram um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

ii) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a, que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa

iii) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.13. Despesas operacionais**

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo, pois resultam em benefícios econômicos futuros.

#### **3.14. Imposto de renda e contribuição social**

##### Correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas conforme legislação vigente, reconhecidas na demonstração do resultado e incluem correntes e diferidos. O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

O lucro ou prejuízo tributável difere do lucro (ou prejuízo) antes dos impostos reportado na demonstração do resultado, devido a legislação tributária exigir que certas transações devem ser excluídas ou adicionadas ao lucro contábil. Apurado o lucro tributável, no Brasil aplicam-se as alíquotas vigentes de 15%, acrescida do adicional de 10% quando o lucro tributável ultrapassar R\$240, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. E ainda, quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro real.

As controladas da Companhia optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, conforme permitido pela legislação tributária, que consiste em um método para se obter o lucro tributável. No Brasil o lucro tributável por esse método é obtido aplicando o percentual de presunção de 8%, para o imposto de renda, e de 12%, para a contribuição social, sobre a receita bruta acrescida de 100% das receitas financeiras. Adicionalmente as controladas optantes por esse regime de tributação não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, exceto nos casos em que já existe plano de mudança do regime de tributação cujos efeitos são mensuráveis, e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

##### Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

#### **3.15. Impostos sobre a receita**

##### a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

#### **3.16. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.17. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

#### **3.18. Normas e interpretações novas e revisadas pelo IASB**

##### **3.18.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023**

A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras.

- IFRS 17 - Contratos de Seguro: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.18. Normas e interpretações novas e revisadas pelo IASB--Continuação

##### 3.18.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	7	120	2.793	2.714
Aplicações financeiras em CDB	29.747	154.705	80.901	191.710
	<b>29.754</b>	154.825	<b>83.694</b>	194.424

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações estão representadas por investimentos compromissados de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas de 65% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo. Abaixo está demonstrada a abertura por instituição financeira.

O Caixa restrito, refere-se a conta reserva obrigatório da debentures com o Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo é constituído pelas reservas das controladas MEZ 1, no montante de R\$6.825, MEZ 3 no montante de R\$1.941 e MEZ 4 no montante de R\$2.132, a conta reserva deve estar formada até o pagamento da primeira parcela das debêntures.

As aplicações financeiras vinculadas a dívida denominada "Aplicações financeiras - Fundos vinculados" de titularidade da MEZ 5, a ser mantida no banco Itaú no montante de R\$190.232 referente ao exercício de 2022 era administrada nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária, foram liberados no exercício de 2023 mediante apresentação das Licenças de Instalação dos seguintes trechos:

- Trecho LT 230 kV PAL 1 - PAL 9
- Trecho LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3.

Com a emissão de todas as Licenças de Instalação, os montantes contidos na conta vinculada foram liberados em sua totalidade, incluindo os valores de rendimento de aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	-	190.232
Não circulante	<b>10.898</b>	-
	<b>10.898</b>	190.232

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas

Os valores mencionados abaixo eram referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital que foram integralizados no exercício de 2023.

<u>Companhia</u>	<u>Valor</u>
MEZ 1 Energia S.A.	24.500
MEZ 2 Energia S.A.	19.701
MEZ 3 Energia S.A.	11.771
MEZ 4 Energia S.A.	8.700
MEZ 5 Energia S.A.	3.900
	<u><b>68.572</b></u>

### 6. Concessionárias e permissionárias

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Concessionárias e permissionárias	<u><b>3.858</b></u>	<u>630</u>
	<u><b>3.858</b></u>	<u>630</u>

As controladas da Companhia iniciaram-se os faturamentos da RAP a partir de: MEZ 1 Energia: outubro de 2023, MEZ 4: dezembro de 2022 e MEZ 5: entrada em operação de forma parcial em 20 de outubro de 2022.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, da avaliação e monitoramento do risco de crédito tendo em vista que os recebíveis são garantidos por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Ativo de concessão

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	1.133.424	443.290
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	479.577	596.874
Remuneração do ativo contratual de concessão	32.902	95.967
Receita de operação e manutenção	951	2.057
(-) Perda de realização do ativo de contrato (nota 19)	(6.614)	-
(-) Faturamento	(17.603)	(4.766)
	<b>1.622.637</b>	<b>1.133.424</b>
Circulante	114.217	109.304
Não circulante	1.508.420	1.024.120

(\*) As receitas de construção e remuneração do ativo de contrato incluem o gross-up de PIS e COFINS na alíquota de 3,65% aplicadas as controladas da Companhia de lucro presumido.

### 8. Investimentos

#### a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

Investidas	31/12/2023					
	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
MEZ 1 Energia	204.500.000	100%	628.401	325.581	302.820	(98.044)
MEZ 2 Energia	16.800.405	100%	77.320	33.328	43.992	(13.446)
MEZ 3 Energia	5.303.208	90,75%	61.539	15.791	45.748	(26.363)
MEZ 4 Energia	3.714.046	91,15%	90.003	54.656	35.347	(6.045)
MEZ 5 Energia	80.288.590	75%	843.636	533.988	309.648	124.862

#### b) Movimentação dos investimentos - 2023

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2022	Amortização do direito de concessão	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Valor do Investimento em 31/12/2023
MEZ 1 Energia	266.907	-	133.957	(98.044)	302.820
MEZ 2 Energia	23.108	-	34.451	(13.446)	44.113
MEZ 3 Energia	19.913	(4)	24.965	(23.990)	20.884
MEZ 4 Energia	28.921	(188)	14.320	(5.501)	37.552
MEZ 5 Energia	125.691	(172)	13.298	93.529	232.346
<b>Total</b>	<b>464.540</b>	<b>(364)</b>	<b>220.991</b>	<b>(47.452)</b>	<b>637.715</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Investimentos--Continuação

#### b) Movimentação dos investimentos - 2022

Investidas	Valor do Investimento em 31/12/2021	Amortização do direito de concessão	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Valor do Investimento em 31/12/2022
MEZ 1 Energia	103.367	-	43.543	119.997	266.907
MEZ 2 Energia	11.118	(3)	-	11.995	23.108
MEZ 3 Energia	16.217	(174)	-	3.871	19.913
MEZ 4 Energia	23.323	(172)	-	5.768	28.921
MEZ 5 Energia	51.624	-	37.500	36.566	125.691
<b>Total</b>	<b>205.649</b>	<b>(349)</b>	<b>81.043</b>	<b>178.197</b>	<b>464.540</b>

A mais valia identificada na Companhia está relacionada exclusivamente aos montantes de menos valia na aquisição das companhias MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., e MEZ 4 Energia S.A., conforme apresentado no quadro abaixo:

	MEZ 2	MEZ 3	MEZ 4	Total
Valor patrimônio líquido na data da aquisição	(200)	(1.195)	(1.091)	(2.486)
(-) Valor pago	328	6.305	5.754	12.387
<b>Menos valia</b>	<b>128</b>	<b>5.110</b>	<b>4.663</b>	<b>9.901</b>
Amortização de ágio 2021	-	(93)	(86)	(179)
<b>Saldo 31/12/2021</b>	<b>128</b>	<b>5.017</b>	<b>4.577</b>	<b>9.722</b>
Amortização de ágio 2022	(6)	(174)	(172)	(352)
<b>Saldo 31/12/2022</b>	<b>122</b>	<b>4.843</b>	<b>4.405</b>	<b>9.370</b>
Amortização de ágio 2023	(5)	(188)	(172)	(365)
<b>Saldo 31/12/2023</b>	<b>117</b>	<b>4.655</b>	<b>4.233</b>	<b>9.005</b>

Conforme o ICPC 09, a mais valia alocada ao direito de concessão é classificada como investimentos na demonstração financeira individual e amortizada na rubrica de investimentos. Os valores informados no quadro acima são referentes ao ano calendário de 2023 e 2022.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Intangível

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Direito de concessão	9.005	9.370
	<b>9.005</b>	<b>9.370</b>

#### a) Movimentação 2023

	Taxa de amortização	31/12/2022	Amortização	31/12/2023
Direito de concessão	3,33%	9.370	(364)	9.005
		9.370	(364)	9.005

#### b) Movimentação 2022

	Taxa de amortização	31/12/2021	Adições	Amortização	31/12/2022
Direito de concessão	3,33%	9.718	1	(349)	9.370
		9.718	1	(349)	9.370

O direito de concessão aqui apresentado, se deu por meio de combinações de negócios, através da aquisição no exercício de 2021 das companhias: MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A. e MEZ 4 Energia S.A. que serão amortizadas até o final das respectivas concessões, vide nota 1.2.

### 10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços e materiais	-	99	48.443	55.910
	-	99	48.443	55.910

Os valores referem-se substancialmente a materiais e serviços para a obra a serem liquidados até o final do próximo exercício.

### 11. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 a companhia possui o montante de R\$3.199 (31 de dezembro de 2023 R\$0) com partes relacionadas, referentes ao compartilhamento de despesas amparado pela RN699 ANEEL.

A companhia possui um montante de R\$14 referente a despesas de compartilhamento a serem pagas para a controladora MEZ Energia e Participações S.A.

A remuneração da Alta Administração é desembolsada pela controladora do grupo econômico MEZ Energia e Participações S.A.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma

						<b>Controladora</b>	
<b>Companhia</b>	<b>Credor</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	<b>288.260</b>	251.993	
					<b>288.260</b>	251.993	
				<b>Circulante</b>	-	-	
				<b>Não Circulante</b>	<b>288.260</b>	251.993	
					<b>288.260</b>	251.993	
						<b>Consolidado</b>	
<b>Companhia</b>	<b>Instituições Financeiras</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	
MEZ 1	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	<b>78.120</b>	67.439	
MEZ 1	Banco Safra - CCB	BRL	30/10/2023	Taxa = 3,79% por 360 dias + (TR 100% média diária CDI)	-	4.228	
MEZ 1	Banco BTG - Debentures	BRL	29/04/2023	CDI + 2,5%	-	89.403	
MEZ 1	Banco do Nordeste	BRL	30/11/2045	IPCA + 3.2729%	<b>184.699</b>	-	
MEZ 2	Banco ABC Brasil - CCB	BRL	20/09/2023	Taxa = 3,10% por 360 dias (TR 100% DI- OVER-CETIP)	<b>4.962</b>	20.514	
MEZ 2	Banco do Brasil	BRL	01/10/2041	IPCA + 2.6751%	<b>21.442</b>	-	
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	<b>40.073</b>	38.633	
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	<b>42.893</b>	39.968	
MEZ 5	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	<b>444.977</b>	394.117	
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	<b>288.261</b>	251.993	
					<b>1.105.427</b>	906.295	
				<b>Circulante</b>	<b>68.507</b>	115.152	
				<b>Não Circulante</b>	<b>1.036.920</b>	791.143	
					<b>1.105.427</b>	906.295	

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

*Controladora*

	Saldos em 31/12/2022	Varição cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Saldos em 31/12/2023
Banco Itaú - Debêntures	251.993	(2)	75	36.194	288.260
	251.993	(2)	75	36.194	288.260

Instituições Financeiras	Saldos em 31/12/2021	Captação	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2022
Banco Itaú - NP	55.934	-	121	2.299	(3.354)	(55.000)	-
Banco Itaú - NP 2º	-	59.000	-	4.946	(4.946)	(59.000)	-
Banco Itaú - Debêntures	-	250.000	(75)	2.068	-	-	251.993
	55.934	309.000	46	9.313	(8.300)	(114.000)	251.993

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

*Consolidado*

Instituições Financeiras	Companhia	Saldos em 31/12/2022	Captação	Variação cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2023
Banco Itaú - Debentures	MEZ 1	67.439	2.161	-	-	8.519	-	-	78.119
Banco Safra - CCB	MEZ 1	4.228	-	-	-	259	(319)	(4.166)	2
Banco BTG - Debentures	MEZ 1	89.403	-	-	541	3.329	(17.973)	(75.300)	-
Banco do Nordeste	MEZ 1	-	175.783	-	(558)	9.473	-	-	184.698
Banco ABC Brasil -CCB	MEZ 2	20.514	-	-	394	2.334	(18.280)	-	4.962
Banco do Brasil	MEZ 2	-	20.000	-	-	1.442	-	-	21.442
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	38.633	-	-	141	4.557	(2.755)	(504)	40.072
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	39.968	-	-	145	4.806	(1.459)	(565)	42.895
Banco Itaú - Debentures	MEZ 5	394.117	-	-	1.807	49.053	-	-	444.977
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	251.992	-	(1)	75	36.194	-	-	288.260
		<b>906.294</b>	<b>197.944</b>	<b>(1)</b>	<b>2.545</b>	<b>119.966</b>	<b>(40.786)</b>	<b>(80.535)</b>	<b>1.105.427</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures --Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

*Consolidado--Continuação*

Instituições Financeiras	Empresas	Saldos em 31/12/2021	Captação	Variação cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldos em 31/12/2022
Banco Itaú - Debentures	MEZ 1	-	62.000	-	(2.096)	7.535	-	-	67.439
Banco Safra - CCB	MEZ 1	9.174	-	-	-	1.113	(1.059)	(5.000)	4.228
Banco BTG - Debentures	MEZ 1	133.249	-	-	1.038	14.505	(4.689)	(54.700)	89.403
Banco ABC Brasil - CCB	MEZ 2	20.529	-	-	(365)	3.048	(2.697)	-	20.514
Banco Itaú - CCB	MEZ 3	7.248	-	-	-	282	(837)	(6.693)	-
Banco ABC - CCB	MEZ 3	21.077	-	(832)	-	(829)	(247)	(19.169)	-
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	-	36.500	-	(141)	2.274	-	-	38.633
Banco Itaú - CCB	MEZ 4	7.248	-	-	-	177	(732)	(6.693)	-
Banco Bradesco - USD	MEZ 4	21.819	-	(2.239)	-	50	(465)	(19.165)	-
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	-	36.500	-	(144)	3.612	-	-	39.968
Banco Itaú - NP	MEZ 5	101.893	-	-	26	1.712	(3.631)	(100.000)	-
Banco Itaú - Debentures	MEZ 5	-	373.000	-	(19.968)	41.085	-	-	394.117
Banco Itaú - NP	MEZ T1	55.934	-	-	121	2.299	(3.354)	(55.000)	-
Banco Itaú - NP 2°	MEZ T1	-	59.000	-	-	4.946	(4.946)	(59.000)	-
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	-	250.000	-	(75)	2.068	-	-	251.993
		<u>378.171</u>	<u>817.000</u>	<u>(3.071)</u>	<u>(21.604)</u>	<u>83.876</u>	<u>(22.657)</u>	<u>(325.420)</u>	<u>906.295</u>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures -- Continuação

c) Por vencimento (não circulante)

<b>Controladora</b>	<b>31/12/2023</b>
2025	2.535
2026	2.535
2027	3.571
2028	3.604
Após 2028	276.385
	<b>288.630</b>

  

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/2023</b>
2025	14.999
2026	18.432
2027	23.905
2028	26.386
Após 2028	953.198
	<b>1.036.920</b>

#### *Debênture Banco Itaú*

A Companhia MEZ T1, celebrou junto ao Banco Itaú a debenture CVM 476, não conversível, com taxas de IPCA + Spread 9,3345% antes do Completion e passa a ser IPCA + 8,4853% após o Completion, para arcar com os custos de implantação dos Projetos de suas investidas. O financiamento tem obrigação de comprovação de Covenants a partir de 2025.

#### *Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 1, celebrou junto ao Banco Itaú a debenture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,3879%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024.

#### *CCB Banco ABC*

A Companhia MEZ 2, celebrou junto ao Banco ABC o contrato de empréstimo “ponte” com taxas de 100% CDI + Spread 3,10%, para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo.

O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Por vencimento--Continuação

*Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 3, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,1629%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024.

*Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 4, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,2638%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2023, o qual foi atingido pela companhia.

*Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 5, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,2638%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

#### d) Garantias

	Instituições Financeiras	Moeda	Taxa de juros a.a	Garantias
MEZ T1	Banco Itaú:	BRL	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	(i) Fiança da MEZ Construções S.A, Barolo Participações LTDA (até o COD) e Marcos Zarzur (até a emissão de todas as Licenças de Instalação) ; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da Emissora, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 1	Banco Itaú:	BRL	IPCA + 7,3879%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
	Banco do Nordeste:		IPCA + 3.2729%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida no valor de 3,6% do montante da dívida, e (iv) Equity Support Agreement da MEZ Energia e Participações LTDA.
MEZ 2	Banco do Brasil	BRL	IPCA + 2.6751%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações LTDA até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,1629%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviços da Dívida como o valor de uma PMT.
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,2638%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviços da Dívida como o valor de uma PMT.
MEZ 5	Banco Itaú - Debêntures	BRL	IPCA + 7,0567%%	(i) Fiança bancária para 100% do montante do financiamento por prazo mínimo de 2 anos ou até o "completion" físico do projeto (esperado para jan/2024); (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE e da MEZ T1; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de um PMT, e (iv) Fiança Corporativa outorgada pela MEZ Energia e Participações em Benefícios dos Fiadores.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Provisões pré-operacionais

As provisões pré-operacionais são decorrentes dos custos de construção incorridos na fase de implantação, para os quais ainda não houve desembolso financeiro. Tais desembolsos ocorrerão de acordo com negociações comerciais e serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, para o exercício findo de 31 de dezembro de 2023, o saldo constituído pertence a controlada MEZ 4 Energia.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisões pré-operacionais	5.803	8.096
	<b>5.803</b>	<b>8.096</b>

### 14. Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PIS e Cofins	59.827	41.792
Imposto de renda e Contribuição social	48.485	33.979
	<b>108.312</b>	<b>75.771</b>

#### 14.1. Pis e Cofins diferido

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65%.

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo Inicial</b>	41.792	16.351
Receita de Implementação de Infraestrutura líquida de Margem	479.577	596.875
Receita de Remuneração do ativo de contrato	32.902	95.968
Receita de Operação e manutenção	951	2.057
<b>Base de cálculo</b>	<b>513.430</b>	<b>694.900</b>
Alíquotas PIS e COFINS	3,65%	3,65%
<b>PIS e COFINS diferidos</b>	<b>18.740</b>	<b>25.441</b>
Outros ajustes (*)	(705)	(77)
<b>Total</b>	<b>59.827</b>	<b>41.792</b>

(\*) Refere-se basicamente aos ajustes de PIS e Cofins diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Tributos diferidos - Consolidado--Continuação

#### 14.1. Pis e Cofins diferido--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	1.798	-
Não Circulante	58.029	41.792
	<b>59.827</b>	<b>41.792</b>

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2023 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

#### 14.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda diferido	2.647	2.647
Contribuição social diferida	953	953
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>3.600</b>	<b>3.600</b>

#### Impostos diferidos Passivo

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda diferido	31.585	22.064
Contribuição social diferida	16.900	11.915
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>48.485</b>	<b>33.979</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Tributos diferidos--Continuação

#### 14.2. Impostos diferidos Ativo - Controladora/Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que geraram ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia nem expectativa de base tributável de resultados que garantam a realização, nos próximos 5 anos a contar a sua constituição.

	Controladora				
	31/12/2021	Constituição/ Reversão	31/12/2022	Constituição/ Reversão	31/12/2023
Prejuízos Fiscais	1.456	9.133	10.589	-	-
Imposto de renda	363	2.284	2.647	-	2.647
Contribuição social	131	822	953	-	953
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	494	3.106	3.600	-	3.600

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>495.168</b>	<b>495.168</b>	669.233	669.233
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Imposto de renda e contribuição social esperada	39.613	59.420	53.539	80.308
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva	9.903	5.348	13.385	7.228
Outros ajustes (*)	(1.046)	(369)	(2.274)	(823)
<b>Impostos de renda e contribuição social diferido</b>	<b>8.857</b>	<b>4.979</b>	11.111	6.405

(\*) Refere-se basicamente aos ajustes de IR e CS diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Tributos diferidos--Continuação

#### 14.3. Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita sobre aplicações financeiras	7.485	2.501
Faturamento	17.603	4.636
Outros	(2.667)	26.542
<b>Base de cálculo</b>	<b>22.421</b>	<b>33.679</b>
Alíquota IRPJ 25%	5.605	8.396
<b>IRPJ</b>	<b>5.605</b>	<b>8.396</b>
Alíquota CSLL 9%	2.018	4.827
<b>CSLL</b>	<b>2.018</b>	<b>4.827</b>
	<b>7.623</b>	<b>13.223</b>

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito é de R\$123.129 dividido em 123.123.943 ações ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada.

O capital social da Companhia é composto como se segue

	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de quotas	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
MEZ Energia e Participações Ltda.	123.128.943	123.129	100%	123.128.943	123.129	100%
	<b>123.128.943</b>	<b>123.129</b>	<b>100%</b>	<b>123.128.943</b>	<b>123.129</b>	<b>100%</b>

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Destinação do lucro

A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
(=) Lucro/prejuízo do exercício	(88.583)	172.230
(-) Constituição da reserva Legal (5% do lucro líquido)	-	(8.612)
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar/ Absorção de prejuízos	88.583	(163.618)
	-	-

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída em 5% do lucro líquido do exercício, apurada em cada exercício social, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo desta reserva é de R\$14.242.

#### d) Reserva de lucros a realizar

O lucro apresentado no exercício foi integralmente destinado a reserva de lucros a realizar após a reserva legal, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei 6.404/76.

Com base na Lei nº 6.404/76 a reserva de lucros a realizar deve ser apenas utilizada para absorver prejuízos e pagar dividendos. Em 31 de dezembro de 2023 o montante desta reserva é de R\$182.005 (em 31 de dezembro de 2022, o montante é R\$270.588).

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	<b>479.577</b>	596.875
Remuneração do ativo contratual de concessão	<b>32.902</b>	95.968
Receita de operação e manutenção	<b>951</b>	2.057
	<b>513.430</b>	694.900
(-) PIS sobre Receitas - Corrente	<b>(112)</b>	(30)
(-) COFINS sobre Receita - corrente	<b>(517)</b>	(128)
(-) PIS sobre Receita – diferido	<b>(3.337)</b>	(4.531)
(-) COFINS sobre Receita - diferido	<b>(14.137)</b>	(20.911)
(-) Encargos regulatórios	<b>(159)</b>	(67)
	<b>(18.262)</b>	(25.667)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>495.168</b>	669.233
Receita de Implementação de Infraestrutura Líquida de Margem	<b>479.577</b>	596.875
Margem de implementação de infraestrutura	<b>5.756</b>	156.364
Margem %	<b>1%</b>	25,93%

### 17. Custos de implementação de infraestrutura e manutenção e operação

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	<b>130.092</b>	204.827
Pessoal	<b>1.845</b>	1.925
Material	<b>36.508</b>	12.923
Serviços de terceiros	<b>220.150</b>	113.684
Juros capitalizados	<b>77.527</b>	69.120
Tributos	<b>1.878</b>	201
Adiantamento a fornecedores	<b>5.811</b>	22.588
Depósitos judiciais	-	1.691
Servidões	-	4.409
Terrenos	<b>10</b>	-
Software	-	421
Outros	-	8.721
	<b>473.821</b>	440.510

Custos referentes à construção do projeto cujas atividades se intensificaram durante o exercício de 2023 principalmente com aquisição de máquinas e equipamentos bem como contratação de serviços.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita sobre aplicações financeiras	7.485	2.501	7.485	2.501
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(685)	(163)	(685)	(163)
Outras receitas financeiras	-	884	312	866
	<b>6.800</b>	<b>3.222</b>	<b>7.112</b>	<b>3.204</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(36.194)	(10.369)	(42.439)	(10.758)
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(1)	(33)	(145)	(335)
Despesa com comissão	(10.462)	-	(10.462)	-
Outras despesas financeiras	(236)	(529)	(455)	(902)
	<b>(46.893)</b>	<b>(10.931)</b>	<b>(53.501)</b>	<b>(11.995)</b>
	<b>(40.093)</b>	<b>(7.709)</b>	<b>(46.389)</b>	<b>(8.791)</b>

### 19. Outras despesas operacionais, líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
(-) Perda de realização do ativo de contrato, líquido de impostos (nota 7) (*)	(6.614)	-
(-) Contribuições e encargos regulatórios	777	-
	<b>(5.837)</b>	<b>-</b>

(\*) Efeito da revisão da RAP - Em virtude do atraso na entrada em operacional em conformidade com o contrato de concessão previsto para 21 de março de 2022 frente a entrada comercial em 23 de dezembro de 2022.

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

#### a) Contingências passivas - risco de perda provável

A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Contingências passivas - risco de perda provável--Continuação

Processos judiciais	Consolidado	
	31/12/2023	
	Quantidade	Valor
Cíveis	2	132
	2	132

A adição em provisões para ações judiciais realizadas no exercício de 2023, no valor de R\$130 mil, refere-se, a Ação Civil Pública com pedido de Tutela Provisória proposta pelo Ministério Público Federal, o qual requer a condenação da companhia em obrigação de fazer para realização de consulta às comunidades remanescentes de quilombolas afetadas pela construção da Linha de Transmissão - LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari, utilizando como fundamento jurídico o art. 225 da CRFB e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho. Aduz o risco do empreendimento de promover danos ambientais, como a supressão de manguezais, árvores frutíferas e matas, bem como do risco das pessoas, decorrentes do contato tão próximo com a rede de alta tensão.

b) Risco de perda possível

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2023 estavam assim representadas:

- (i) Ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor de R\$50 mil;
- (ii) Ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor R\$120 mil, e
- (iii) Trata-se de agravo de instrumento vinculado à ação de reintegração de posse da área utilizada para implementação da torre de energia da MEZ, no valor R\$120 mil.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Movimentação das provisões para contingências

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Processos judiciais</b>			
Cíveis	-	132	132
	-	132	132

### 21. Instrumentos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e das suas controladas a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia e das suas controladas.

a) Gerenciamento de riscos

*Visão geral*

A Companhia e das suas controladas apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Risco de mercado.
- (iii) Risco operacional.

Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia e das suas controladas visam identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia e das suas controladas, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e das suas controladas.

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia e das suas controladas.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

##### i) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.
- Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: “Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão.” São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.
- Contas a receber - Ativo de Contrato - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: “Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão.” São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros -- Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

##### i) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

##### ii) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base na taxa CDI estimada para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia e suas controladas. O CDI utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras--Continuação

- Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN.

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

Controladora					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	-25% Cenário A	-50% Cenário B
<b>Ativos Financeiros</b>					
Aplicações financeiras	29.747	Queda da taxa CDI	10.550	7.912	5.275
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
CDI %			13,04%	9,78%	6,52%
Consolidado					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	-25% Cenário A	-50% Cenário B
<b>Ativos Financeiros</b>					
Aplicações financeiras	80.901	Queda da taxa CDI	10.550	7.912	5.275
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
CDI %			13,04%	9,78%	6,52%

Demonstra o resultado financeiro para os próximos três meses, considerando CDI médio estimado de 12,33% para o período, de acordo com a expectativa do mercado.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, os cenários A e B consideram uma elevação da CDI e IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral--Continuação*

ii) Risco de mercado--Continuação

Controladora					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	25% Cenário A	50% Cenário B
<b>Passivos Financeiros</b>					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	288.260	Aumento do IPCA	51.071	63.838	76.606
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			13,04%	16,30%	19,56%
IPCA %			4,62%	5,78%	6,93%

  

Consolidado					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	25% Cenário A	50% Cenário B
<b>Passivos Financeiros</b>					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	1.105.427	Aumento do IPCA	51.071	63.838	76.606
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			13,04%	16,30%	19,56%
IPCA %			4,62%	5,78%	6,93%

- Risco de inflação - a receita das controladas da companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida.

iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral--Continuação*

#### iii) Riscos operacionais--Continuação

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a realocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros.

#### b) Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil.

*Classificações contábeis e valores justos*

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

##### *Classificações contábeis e valores justos*--Continuação

- Contas a receber - Ativo de Contrato - o ativo de contrato no início da concessão é mensurado ao valor justo e posteriormente mantido ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa interna de retorno é calculada baseada no custo de capital próprio e está auferida através de componentes internos e de mercado.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de apuração do valor justo do ativo de contrato, através do recálculo da taxa interna de retorno. Desta forma, o valor justo do ativo de contrato mantido pela Companhia e suas controladas foram determinados de acordo com modelo de precificação baseado em análise do fluxo de caixa descontado e utilizando a taxa interna de retorno. A taxa interna de retorno considera as condições do Leilão e dessa forma não sofre alteração pois a Companhia utiliza as premissas utilizadas no início da concessão. Os componentes considerados variáveis de mercado são a inflação americana e a taxa livre de risco, tendo sido esses atualizados com base nas informações disponíveis em 31 de dezembro de 2023. A Administração considera que os saldos contábeis se aproximam dos seus valores justos.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia e suas controladas consideram que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 21.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor justo através do resultado:</b>					
Aplicações financeiras em CDB	2	29.747	29.747	80.901	80.091
Caixa restrito	2	-	-	10.898	10.898
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	3.858	3.858
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedores	-	-	-	48.443	48.443
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	288.260	288.260	1.105.427	1.105.427

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

**Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

**Nível 3** - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

Os instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 21.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e de suas controladas são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas.

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **21. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **21.2. Gestão de risco--Continuação**

##### d) Risco de liquidez--Continuação

A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

#### **21.3. Gestão do capital**

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

## MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Seguros

	Seguradora	Apólice	Tipo	Modalidade	Valor segurado	Valor do prêmio	Período de vigência
MEZ 1 Energia	Swiss Re Corporate Solutions Brasil seguros S.A.	059912020005107750015257000000	Executante construtor	Seguro Garantia	R\$25.893	R\$1.019	20/03/2020 a 18/06/202
MEZ 1 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700042593	Riscos operacionais	Responsabilidade civil	R\$187.230	R\$61.366	01/03/2021 a 31/12/202
MEZ 1 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700042593	Riscos operacionais	Riscos de engenharia	R\$187.230	R\$167.585	01/03/2021 a 31/12/202
MEZ 2 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1005100050942	Riscos operacionais	Responsabilidade Civil	R\$39.191	R\$23.742	30/11/2023 a 29/02/202
MEZ 2 Energia	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1006700045034	Riscos operacionais	Risco de engenharia	R\$39.191	R\$42.930	04/04/2022 a 04/04/202
MEZ 3 Energia	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A.	1006700001711	Riscos operacionais	Riscos de Engenharia	R\$26.095	R\$3.610	30/11/2023 a 31/01/202
MEZ 3 Energia	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A.	1005100005658	Riscos operacionais	Responsabilidade Civil	R\$26.095	R\$3.028	30/11/2023 a 31/01/202
MEZ 4 Energia	Axa Seguros	103510008900	Seguro Operacional	Responsabilidade Civil	R\$23.992	R\$8.339	27/11/2023 a 27/11/202
MEZ 5 Energia	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031591	Riscos operacionais	Riscos de engenharia	R\$45.101	R\$1.751.707	05/03/2021 a 29/06/202
MEZ 5 Energia	FairFax Brasil Seguros Corporativos S.A.	46692021100101600000000	Riscos operacionais	Riscos de engenharia	R\$10.000	R\$29.253	13/07/2021 a 14/08/202

## **MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **23. Compromissos assumidos**

Nos itens seguintes são apresentados os compromissos operacionais de longo prazo de acordo com o que estabelece os CPCs números 05, 26 e 45:

#### Contratos de EPC

- Em 30 de Outubro de 2020 a MEZ Construções Ltda e a MEZ 1 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R\$54.906.
- Em 05 de Janeiro de 2021 a MEZ Construções Ltda e a MEZ 2 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R\$7.530.
- Em 20 de Agosto de 2020 a MEZ Construções Ltda e a MEZ 3 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R\$7.525.
- Em 04 de Janeiro de 2021 a MEZ Construções Ltda e a MEZ 4 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R\$9.088.
- Em 23 de Agosto de 2021 a MEZ Construções Ltda e a MEZ 5 Energia S.A., celebraram contrato de empreitada de Materiais e Serviços por preço global, onde as contratadas assumem a implantação do projeto, do fornecimento da construção em regime de empreitada global (regime de EPC), o valor total do contrato é de R\$90.211.

#### **Contador**

Pablo Fernandes da Silva  
CPF: 376.870.978-74  
CRC: 1SP 292416/O-3

#### **CEO**

Mauricio Zarzur  
CPF: 367.159.508-65

#### **CFO**

Thiago Pereira Gontad  
CPF: 415.189.398-99